

# SALVADOR POR TODOS

**SOCIAL** Prefeitura investe R\$ 8,5 milhões por mês em assistência à população vulnerável durante pandemia

BRUNO CONCHA / SECOM



O isolamento social se faz necessário durante a pandemia de Covid-19. De acordo com especialistas, a exposição sem restrições dos indivíduos ao coronavírus pode sobrecarregar o sistema de saúde. A medida evita o contato e a circulação de pessoas, o que dificulta a propagação da doença e possibilita que todos tenham acesso ao tratamento. Para ajudar a minimizar os impactos sociais e econômicos a cidadãos que sofrem com prejuízos recorrentes de medidas de distanciamento, a Prefeitura de Salvador lançou, logo no início da pandemia, o Salvador Por Todos, auxílio de R\$ 270 pago a cerca de 37 mil trabalhadores informais e pessoas em situação de rua da capital baiana.

Algumas das categorias que têm direito ao Salvador Por Todos são: ambulantes, barraqueiros, donos de quiosques, baianas de acarajé, guardadores de carro, recicladores, baleiros, taxistas, mototaxistas, motoristas de aplicativos, além de pessoas em situação de rua e quem recebe auxílio aluguel da Prefeitura e não são contempladas pelo programa Bolsa Família. A iniciativa já pagou mais de R\$ 71 milhões para apoio desses trabalhadores informais e da população em vulnerabilidade atingidos pela pandemia de Covid-19.

O Salvador Por Todos é realizado pela Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) e tem ajudado a minimizar os impactos sociais e econômicos a cidadãos que sofreram prejuízos decorrentes de medidas de isolamento social. "Não há uma capital no Brasil que tenha investido tanto no social. Somos a única com auxílio próprio, inclusive, com valor acima do benefício que voltou a ser concedido pelo governo federal. Já pedimos prorrogação do Salvador por Todos por, pelo menos, até junho", ressalta Bruno Reis, prefeito da capital baiana.

Em abril, o pagamento chegou a sua 13ª parcela. Kiki Bispo, secretário da Sempre, destaca a importância da continuidade do benefício: "A Prefeitura entende e apoia as pessoas que mais precisam, nesse momento tão difícil. O Salvador Por Todos tem contribuído para garantir as necessidades básicas de famílias carentes da nossa cidade", afirma.

Para organizar o saque do auxílio e evitar aglomerações,



Alunos, famílias em situação de vulnerabilidade e profissionais liberais são beneficiados com doações de cesta básica em Salvador.

BETTO JR. / SECOM



A prefeitura de Salvador ampliou a capacidade de atendimento de 700 para 1 mil refeições diárias nos dois restaurantes comunitários.

o calendário de pagamento é programado por ordem alfabética do nome do beneficiário, que pode consultar o cronograma no site [salvador-portodos.salvador.ba.gov.br](http://salvador-portodos.salvador.ba.gov.br). O dinheiro pode ser sacado na rede lotérica ou nos caixas eletrônicos de autoatendimento das agências da Caixa Econômica Federal.

## ALIMENTAÇÃO

Além do suporte financeiro, a população de Salvador também tem contado com ações da Prefeitura que ajudam a garantir alimentação para pessoas em vulnerabilidade social. Em um ano de pandemia, mais de 1,7 milhão de cestas básicas foram distribuídas para alunos das redes municipal e conveniada e do programa Pé na Escola. São 20 mil toneladas de alimentos em 163 mil cestas básicas por mês distribuídas aos estudantes, beneficiando 25% do total das famílias soteropolitanas. A situação está tão difícil que toda a ajuda é bem-vinda. "É importante lembrar que muitos alunos vinham para a escola

por causa da refeição. Então, a Prefeitura agiu com o coração mesmo, nessa questão social", salienta Lailson Anibal, 71 anos, padrao do aluno Arthur, de quatro anos.

Mas não para por aí. Outras mais de 213 mil cestas foram entregues para pessoas carentes, mães de crianças com microcefalia e outras deficiências, crianças abandonadas e autônomas. Há também a distribuição de cestas básicas aos trabalhadores cadastrados que atuam nas praias de Salvador. Somente neste mês, 440 barraqueiros e 383 baianas de acarajé foram beneficiados com a iniciativa. "É bom, porque pelo menos ajuda. O dinheiro que eu gastaria nesta cesta já dá para pagar uma água e luz e, também, tem o Salvador para Todos, que contribui bastante", declarou a baiana de acarajé Bárbara Pereira, que trabalha em Stella Maris.

Neste período a Prefeitura distribuiu ainda cerca de 77 toneladas de alimentos e produtos de limpeza e higiene pessoal a entidades de assistência social cadastradas. Os

materiais foram arrecadados em ações realizadas ou apoiadas pela gestão municipal.

Os restaurantes populares de Pau da Lima e São Tomé de Paripe também têm atendido a população com baixa renda e em situação de rua. Recentemente, foi ampliada a capacidade de dos estabelecimentos, saindo de 700 para 1 mil refeições grátis (almoço e lanche da tarde) distribuídas diariamente, entre segunda a sexta-feira, das 11h30 às 13h30.

## SOS CULTURA

No próximo mês, trabalhadores da área cultural da capital baiana devem receber a parcela única de R\$ 1.100 do SOS Cultura, auxílio emergencial voltado para o setor de entretenimento enviado pela Prefeitura de Salvador e aprovado, em março, pela Câmara Municipal. O benefício será pago para os profissionais que tenham renda declarada, no ano anterior, de até três salários mínimos. Cerca de seis mil pessoas devem ser beneficiadas, com um investimento de R\$ 6,6 milhões.

## INVESTIMENTOS DURANTE A PANDEMIA

- Cerca de **700 mil refeições fornecidas**, entre ações de entrega de quentinhas nas ruas e nos restaurantes populares.
- **1,7 milhão de cestas básicas** distribuídas para alunos das redes municipal e conveniada e do programa Pé na Escola.
- São **20 mil toneladas de alimentos** distribuídas aos estudantes, beneficiando 25% do total das famílias soteropolitanas.
- Mais de **R\$ 71 milhões pagos a até 37 mil famílias** com o programa Salvador por Todos em um ano; São R\$ 270 mensalmente, por beneficiário.